



CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. - CNPJ 08.279.191/0001-84

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das Notas Explicativas. Parecer do Comitê de Auditoria e do Relatório do Auditor Independente. **Desempenho:** No exercício de 2024, a Seguradora atingiu prêmios líquidos de R\$ 1.674,2 milhões e prêmios ganhos de R\$ 754,9 milhões. O resultado antes dos impostos foi de R\$ 98 milhões e o lucro líquido foi de R\$ 66,9 milhões. Os ativos totais alcançaram R\$ 3.045 milhões, um aumento de 31% comparado ao exercício de 2023. **Aplicações Financeiras:** Em 31 de dezembro de 2024, a Seguradora possui R\$ 1.043,6 milhões em ativos sob gestão e, desse montante, cerca de 17,7% estão alocados em ativos denominados Ambiental, Social e Governança Corporativa (ASG), reiterando seu compromisso com os requisitos de sustentabilidade. Para além dos investimentos responsáveis, a Seguradora está comprometida em gerar impacto positivo na sociedade e no planeta como elemento

estratégico no desenvolvimento de seus negócios, pessoas e stakeholders, atuando em pilares como: produtos acessíveis e com atributos de sustentabilidade; economia circular; valorização das pessoas e suas diversidades; engajamento social; ética; transparência e segurança etc. **Dividendos:** A Seguradora tem como política de distribuição de dividendos a destinação aos acionistas de parcela relevante do resultado apurado no exercício e saldos remanescentes em reservas distribuíveis de exercícios anteriores, no entanto, os acionistas detêm poderes e direitos de deliberar sobre as destinações dos lucros e reservas, observados os termos do Estatuto Social e da legislação societária vigente. **Consequências do desastre climático ocorrido no Rio Grande do Sul em abril de 2024:** Desde a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul no mês de abril de 2024, a Cardif monitora recorrentemente a performance e sinistralidade da região aim de avaliar impactos diretamente ligados ao evento e, até o presente momento, não tivemos impactos financeiros relevantes na operação. Importante ressaltar que os produtos Cardif não estão

A seguradora para um mundo em mudança

expostos a cobertura de enchentes e nem de veículos automotivos, portanto, os impactos foram limitados. A Cardif segue acompanhamento eventual aumento de frequência na cobertura de desemprego decorrente de possíveis dificuldades econômicas. **Perspectivas:** Mesmo com os desafios esperados para o ano de 2025, com a política monetária caminhando de volta para um campo restritivo, a solidez financeira e as iniciativas internas tendem a manter a rentabilidade em linha com o projetado, permitindo que a Seguradora continue honrando seus compromissos com todos os seus interlocutores e entregando a rentabilidade esperada pelos seus acionistas. **Agradecimentos:** Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Circulante		1.130.452	619.098
Disponível		1.768	584
Caixa e bancos		1.768	584
Aplicações financeiras	5	446.588	259.848
Créditos das operações com seguros e resseguros		75.833	83.188
Prêmios a receber	6.a	54.254	61.629
Operações com seguradoras	6.b	21.561	21.558
Operações com resseguradoras		18	1
Outros créditos operacionais		315	474
Ativos de resseguro e retrocessão		457	442
Títulos e créditos a receber		27.489	19.649
Títulos e créditos a receber		3.487	3.154
Créditos tributários e previdenciários	7	22.984	14.811
Depósitos judiciais		14	292
Outros créditos		1.004	1.392
Custos de aquisição diferidos - seguros	8	578.002	254.913
Ativo não circulante		1.914.832	1.487.793
Realizável a longo prazo		1.191.769	741.815
Aplicações financeiras	5	597.055	423.674
Títulos e créditos a receber		14.885	3.070
Créditos tributários e previdenciários	7	14.679	3.070
Depósitos judiciais e fiscais		195	-
Outros créditos operacionais		11	-
Outros valores e bens		1.192	1.547
Custos de aquisição diferidos - seguros	8	578.637	313.524
Imobilizado	9	442	307
Intangível	10	722.621	728.860
Total do Ativo		3.045.284	2.106.891

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO			
Circulante		1.125.327	605.914
Contas a pagar		48.260	53.159
Obrigações a pagar	7 e 11	28.284	38.193
Impostos e encargos sociais a recolher		9.964	9.264
Encargos trabalhistas		3.486	3.397
Impostos e contribuições		6.449	2.174
Outras contas a pagar		77	131
Débitos das operações com seguros e resseguros		12	75.486
Prêmios a restituir		1.117	1.463
Operações com seguradoras		21.317	21.328
Operações com resseguradoras		639	667
Corretores de seguros e resseguros		7.747	8.086
Outros débitos operacionais		44.666	29.563
Depósitos de terceiros	13	11.320	10.384
Provisões técnicas - seguros danos	14	989.606	480.516
Outros débitos		655	748
Passivos de arrendamento		655	748
Passivo não circulante		930.390	522.302
Exigível a longo prazo		930.390	522.302
Contas a pagar	7	351	1.501
Tributos diferidos		351	1.501
Provisões técnicas - seguros danos	14	927.179	517.968
Outros débitos		2.860	2.833
Provisões judiciais		2.201	1.931
Passivos de arrendamento		659	902
Patrimônio líquido		989.567	978.675
Capital social-estrangeiro	17	868.058	868.058
Reserva de lucros		136.194	109.305
Ajuste com títulos e valores mobiliários		(14.685)	1.582
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		3.045.284	2.106.891

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Operações de seguros			
Prêmios emitidos líquidos	18.a	1.674.159	1.042.734
Varição das provisões técnicas	18.a	(919.309)	(462.823)
Prêmios ganhos		754.850	579.911
Sinistros ocorridos	18.a	(96.981)	(96.745)
Custo de aquisição	18.a	(400.719)	(309.981)
Outras receitas e despesas operacionais	18.c	(59.269)	(33.055)
Resultado com resseguro		(519)	(524)
Despesas administrativas	18.d	(14.847)	(121.496)
Despesas com tributos	18.e	(36.664)	(27.204)
Resultado financeiro	18.f	85.646	65.220
Resultado operacional		97.497	56.176
Ganhos (perdas) com ativos não correntes	18.g	468	45.047
Resultado antes dos impostos e participações		97.965	101.223
Imposto de renda	19	(13.753)	(19.338)
Contribuição social	19	(8.489)	(11.806)
Participações sobre o resultado		(8.896)	(5.527)
Lucro líquido do exercício		66.827	64.552
Quantidade de ações ordinárias		776.713.014	776.713.014
Lucro por ação		0,09	0,08

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	66.827	64.552
Ativos financeiros disponíveis para venda	(16.267)	6.391
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(27.114)	10.652
Efeito tributário	(10.847)	(4.261)
Total do resultado abrangente	50.560	70.943

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	66.827	64.552
Ajustes para		
Depreciação e amortização	46.216	29.088
Redução ao valor recuperável de recebíveis	(1.271)	5.270
Constituição (reversão) de provisões para contingências	270	(61)
Tributos diferidos	(1.075)	1.435
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(16.267)	6.391
Varição nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(360.121)	(251.058)
Créditos das operações com seguros e resseguros	7.621	(5.650)
Ativos de resseguro	(15)	(94)
Títulos e créditos a receber	(19.653)	(12.191)
Custos de aquisição diferidos	(588.203)	(280.702)
Fornecedores e outras contas a pagar	6.080	1.071
Impostos e contribuições	10.351	35.236
Débitos de operações com seguros e resseguros	14.380	4.178
Depósitos de terceiros	936	10.106
Provisões técnicas - seguros e resseguros	918.301	463.835
Outros débitos	(335)	911
Impostos pagos sobre o lucro	(6.076)	(37.645)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	79.130	34.673
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(230)	(326)
Aquisição de intangível	(22.224)	(734.475)
Aquisição de outros valores e bens	(943)	(1.450)
Alienação de imobilizado	8	-
Baixa de intangível	78	66.755
Alienação de outros valores e bens	365	-
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(22.946)	(669.499)
Atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(55.000)	-
Aumento de capital	-	634.652
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento	(55.000)	634.652
Aumento/(diminuição) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	1.184	(171)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	584	755
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.768	584

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

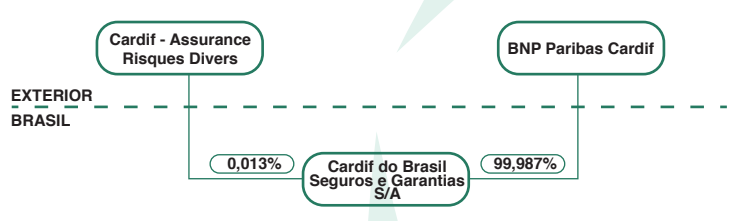
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto pelos dividendos mínimos obrigatórios por ação)

	Capital legal	Reserva de lucros			Ajustes com títulos e valores mobiliários (4.809)	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária	Outras reservas de lucro (74)			
Em 31 de dezembro de 2022	233.406	12.854	35.582	-	-	-	276.959
Aumento de Capital:							
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 1.822	634.652	-	-	-	-	634.652	
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	6.391	6.391	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	64.552	64.552
Retenção da reserva de lucros, conforme AGE de 06/06/2023 (nota 17.c)	-	-	11.453	-	-	-	11.453
Reserva legal	-	3.228	-	-	-	(3.228)	-
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	-	-	45.918	74	-	(45.992)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,02 por ação)	-	-	-	-	-	(15.332)	(15.332)
Em 31 de dezembro de 2023	868.058	16.082	92.953	-	1.582	978.675	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	66.827	66.827
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(16.267)	(16.267)	-
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/2024	-	-	(39.668)	-	-	(39.668)	-
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	-	-	63.486	-	-	(63.486)	-
Reserva legal	-	3.341	-	-	-	(3.341)	-
Em 31 de dezembro de 2024	868.058	19.423	116.771	-	(14.685)	998.567	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL
A Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, do Grupo BNP Paribas Cardif, constituída em 25 de maio de 2006, conforme assembleia geral de seus acionistas, foi autorizada pelo Ministério da Fazenda a operar nos seguros de danos, e pela SUSEP, através da Portaria SUSEP nº 2.500 de 16 de agosto de 2006. Está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 - Torre Sul - 8º andar na cidade de São Paulo/SP. A Seguradora tem por objeto social a realização de todas as operações de seguros de danos, como definidas pela legislação vigente em todo território nacional, com aprovação para comercializar seus produtos nos seguintes ramos: acidentes pessoais passageiros, automóvel, compreensivo empresarial, compreensivo residencial, extensão de garantias, extensão de garantias (auto), fiança locatícia, microsseguros de danos, riscos diversos e roubo. Foi assinado contrato com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., empresa do Grupo BNP Paribas Cardif, no qual esta se compromete a compartilhar os custos relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. Os custos das operações são ressarcidos à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. conforme acordo. Em 31 de dezembro de 2024 a Seguradora apresentava a seguinte composição acionária:



Essas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de fevereiro de 2025.

2 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS
As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **1. Base de preparação:** As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) que consideram os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as sociedades seguradoras, e de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, considerando o custo histórico como base de valor Os ativos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e de resultado, e os passivos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio de resultado. As práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das Demonstrações Financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando não contrariam as disposições do órgão regulador e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem estimativas relevantes para as Demonstrações Financeiras, que por sua complexidade demandam alto grau de julgamento, estão divulgadas na Nota 3.2.2. **Comparabilidade:** A Balança Patrimonial: Para melhor adequação do plano de contas, em 2024 foi reclassificado para Intangíveis em andamento os custos incorridos em projetos para fins de desenvolvimento interno de softwares, anteriormente alocados em "Outros Créditos". Para fins de comparabilidade a Seguradora passa a apresentar os saldos de 31 de dezembro de 2023 do Balanço Patrimonial considerando essa reclassificação, não tendo quaisquer alterações no saldo total.

	Publicado em	Reclassificação	Atualizado em
	Nota	31/12/2023	31/12/2023
Ativo Circulante		635.909	619.098
Títulos e créditos a receber		36.460	19.649
Títulos e créditos a receber		3.154	3.154
Créditos tributários e previdenciários	7	14.811	14.811
Depósitos judiciais		292	292
Outros créditos		18.203	(16.811)
Ativo não circulante		1.470.982	1.487.793
Intangível	10	728.860	16.811
Total do Ativo		2.106.891	2.106.891

Ajustes para
Constituição/(reversão) de provisões para contingências - (61) (61)
Tributos - 1.435 1.435
Ajuste com títulos e valores mobiliários - 6.391 6.391
Varição das contas patrimoniais
Ativos financeiros (244.667) (6.391) (251.058)
Fornecedores e outras contas a pagar 2.506 (1.436) 1.071
Outros débitos 850 61 911
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais **34.673** **-** **34.673**
2.3. Continuidade: A Administração da Seguradora tem confiança de que possui recursos adequados para dar continuidade às suas operações e negócios no futuro. Adicionalmente, não há conhecimento por parte da Administração de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas relevantes quanto à capacidade da Seguradora de manter suas atividades sem interrupções. **2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional a qual a Seguradora utiliza na preparação das Demonstrações Financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionados, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima. As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Ganhos ou perdas na liquidação de tais transações são reconhecidos no resultado do período. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e Equivalentes de Caixa incluem os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. **2.6. Ativos financeiros:** 2.6.1. Instrumentos financeiros ao valor justo: Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados avaliados através do teste SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest* (em português "Somente Pagamento de Principal e Juros). Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das



CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. - CNPJ 08.279.191/0001-84

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Lei nº 15.079/2024 foi publicada em dezembro de 2024 e implementou parcialmente as regras do pilar 2, em alinhamento com os princípios da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e com o objetivo de assegurar que os grupos multinacionais que operam no Brasil estejam sujeitos a uma tributação mínima efetiva de 15% sobre seus lucros globais, não há expectativa de impacto material quando da aplicação da norma. **2.20. Segregação entre curto e longo prazo:** A Seguradora revera os valores registrados no ativo e passivo circulante, quando da elaboração das demonstrações financeiras, com o objetivo de classificar para o não circulante aquelas cuja expectativa de realização ultrapassar o prazo de doze meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários classificados como "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante independente dos prazos de vencimentos. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados como não circulantes. Para os itens patrimoniais sem vencimento definido, foram considerados os valores administrativos e sem classificação, no ativo ou passivo circulante, e os valores judiciais no ativo ou passivo não circulantes. As provisões atuariais, bem como a provisão de prêmios não ganhos e os custos de aquisição diferidos, são segregados entre Circulante e Não Circulante, nos termos do artigo 113 da Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, com base na expectativa de desenvolvimento e consumo de cada uma das provisões, baseada na vigência dos prêmios e nos fluxos de caixa estimados no Teste de Adequação de Passivos.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com os pronunciamentos e interpretações do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As premissas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras; e (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo. Com base em premissas, a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de ativos financeiros: O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) Títulos públicos: com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) Os certificados de depósitos bancários, as letras financeiras e as debêntures são registradas ao valor justo, conforme manual de marcação a mercado do custodiante; e (iii) As quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguro: A constituição de passivos de seguro é o componente que a Seguradora mais exerce o julgamento e utiliza estimativa. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar, por isso a Seguradora se utiliza de todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários da Seguradora para definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurador já tenha ocorrido, consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. c) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências civis e trabalhistas: O processo utilizado pela Administração para mensuração dos saldos de contingências é baseado na avaliação de assessoria jurídica especializada na área de cada ação, além da evolução dos processos e status (ou instância) do julgamento de cada caso específico. d) Estimativas utilizadas para cálculo de redução ao valor recuperável (RVR) de instrumentos financeiros: A Seguradora aplica as regras de análise de redução ao valor recuperável para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 48 Instrumentos Financeiros. A Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber. e) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários: Impostos diferidos ativos são reconhecidos no ítem de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação do horizonte de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de julgamento da Administração da Seguradora, e estudo técnico de acordo com a regulação vigente.

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Introdução: A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de subscrição; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente. Consideramos investimentos em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos e controles internos realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários e ferramentas. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O processo de gerenciamento de riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro da Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), com a participação de todas as camadas e linhas de defesas que fazem parte do escopo da Governança Corporativa, abrangendo desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios, conforme previsto na Resolução CNSP 416/2021. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A Gestão de Riscos na Seguradora, se divide em Gestão de Riscos Qualitativos e Gestão de Riscos Quantitativos, responsáveis por monitorar e suportar continuamente a gestão de riscos corporativos da organização, dentro de um processo que permeia a supervisão, o controle da eficácia dos sistemas de controles internos, da gestão de risco, vigilância e notificação de exposição a riscos. Por fim, para assegurar a eficácia no Gerenciamento de Riscos, a Seguradora conta também com Conselho de Administração, Comitê de Riscos e Comitê de Auditoria. a) **Risco de subscrição:** A gestão de riscos de seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando à manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Seguradora. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concorda em compensar o tomador, segurador ou beneficiário, através de pagamentos em forma de indenização, quando da ocorrência de um acontecimento que afete adversamente o tomador, segurador ou beneficiário. Considerando que os contratos de seguro são adequadamente precificados através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é o de que os sinistros avisados excedam o valor esperado/provisionado. Isso ocorre em função da frequência e/ou da severidade dos sinistros. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor será a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorrerá para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora possui contrato de Resseguro Proporcional (quota parte e excedente de responsabilidade) com a Resseguradora Swiss Re para seguros residenciais e Resseguro Não Proporcional para excesso de danos por eventos catastróficos. Os valores de prêmios de resseguros representam menos que 0,1% do prêmio emitido, com base nos últimos 12 meses. A Swiss Re está classificada como resseguradora local e apresenta o rating satisfatório, conforme as principais agências de classificação de risco. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como "underwriting" ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balançamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da política interna de subscrição por tipo de cobertura comercializada definida pela Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) e que define as práticas permitidas ou excluídas por tipo de risco e tipo de produto, as regras de aceitação, riscos cobertos e excluídos, limites de cobertura, formas de comercialização, tipos de prêmios, sinistros indenizáveis, os períodos de carência e franquias aplicáveis, canais de distribuição e demais orientações. Existe um guia Global para cada cobertura comercializada. **Exposição de risco individual:** A tabela a seguir apresenta a exposição máxima da Seguradora ao risco por contrato de seguro em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	Em milhares de reais	
	(Importância segurada)	(Importância segurada)
Ramo	Exposição máxima ao risco 31/12/2024	Exposição máxima ao risco 31/12/2023
Compreensivo residencial	R\$ 630	R\$ 630
Roubo	R\$ 100	R\$ 100
Compreensivo empresarial	R\$ 630	R\$ 630
Riscos diversos	R\$ 500	R\$ 1.364
Extensão de garantias	R\$ 100	R\$ 108
Acidentes pessoais passageiros (APP)	R\$ 100	R\$ 100
Extensão de garantias - auto	R\$ 3.600	R\$ 3.600
Automóvel	R\$ 100	R\$ 100
Assistência e outras coberturas - auto	R\$ 2.000	R\$ 100
Riscos financeiros	R\$ 100	R\$ 100
Fiança locatícia	R\$ 651	R\$ 651
Microseguros danos	R\$ 160	R\$ 160

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios: O monitoramento da carteira de contratos de seguro permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) casamento de ativos e passivos. Além disso, o TAP (Teste de Adequação de Passivos) é realizado com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. O risco de seguro de bens e danos resulta de: • Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas; • Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e • Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. A natureza dos seguros subscritos é de média duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de danos: • Perda e roubo de cartão: garante o pagamento de transações irregulares realizadas com cartão de débito ou crédito de seguro, em caso de perda, roubo, furto ou saque sob coação; • Proteção financeira: garante a liquidação do financiamento obtido pelo seguro, em casos de desemprego involuntário, incapacidade física total temporária, falecimento e invalidez total e permanente por acidente desde; e • Residência: garante ao segurador o pagamento de indenização por prejuízos causados à estrutura do imóvel e/ou ao seu conteúdo, decorrentes de incêndio, queda de raios, explosão, danos elétricos ou vendavais. O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. **Resultados do teste de sensibilidade:** Os resultados dos testes de sensibilidade abaixo demonstrados representam o impacto em uma base razoável de mudança esperada das premissas atuariais.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado	Taxas de juros	Taxas de juros	Sinistralidade (I)
	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de mercado de ± 2% (exemplo: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de ativos e passivos de juros fixos utilizados como resguardo.	2%	-2%	10%
	O impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de 10% sobre a taxa atual.	17.908	(17.998)	9.898
		10.745	(10.799)	5.939

Limitações da análise de sensibilidade: Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração da Seguradora de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas de forma confiável, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Sensibilidade das estimativas:** Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Enquanto essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para premissas alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa. **Concentração**

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representadas por títulos públicos e privados de renda fixa, avaliados ao valor de mercado na data do balanço. Os níveis de evidênciação do valor justo dos títulos foram apresentados seguindo as seguintes definições: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo; • Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e • Nível 3 - títulos que não possuem seus custos determinados com base em um mercado observável. A Seguradora não detém títulos que obedecem a essa definição.

Títulos	1 a				Ajuste de Valor da avaliação a Impairment
	30 dias ou sem vencido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado (i)	266.210	-	-	-	266.210
Quotas de fundos de investimentos abertos	Nível 1 266.210	-	-	-	266.210
Títulos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	4.639	110.789	64.950	597.056	777.433
Títulos de renda fixa privados	Nível 2	-	12.996	22.396	193.766
Títulos de renda fixa públicos	Nível 1	4.639	97.793	42.554	403.289
Total em 31 de dezembro de 2024	270.849	110.789	64.950	597.056	1.043.643
Total em 31 de dezembro de 2023	133.934	3.024	122.889	423.675	683.522

(i) Os títulos para negociação são classificados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento. Movimentação em 31 de dezembro de 2024:

Aplicações	31/12/2023	Aplicações	Renta-bilidade	MTM	Resgates	31/12/2023
Quotas de fundos de investimentos abertos (i)	133.934	441.152	16.913	-	(325.789)	266.210
Títulos de renda fixa privados (ii)	140.970	208.371	22.911	(1.580)	(141.514)	229.158
Títulos de renda fixa públicos (iii)	408.618	444.603	47.232	(25.534)	(326.644)	548.275
Total	683.522	1.094.126	87.056	(27.114)	(793.947)	1.043.643

Movimentação em 31 de dezembro de 2023:

Aplicações	31/12/2022	Aplicações	Renta-bilidade	MTM	Resgates	31/12/2023
Quotas de fundos de investimentos abertos (i)	93.233	208.507	12.590	-	(180.396)	133.934
Títulos de renda fixa privados (ii)	29.532	140.707	7.475	354	(37.098)	140.970
Títulos de renda fixa públicos (iii)	309.701	435.719	33.502	10.298	(380.602)	408.618
Total	432.466	784.933	53.567	10.652	(598.096)	683.522

(i) As quotas de fundos de investimentos abertos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores do fundo na data do balanço, não sendo aplicável uma taxa de juros contratada. (ii) Os títulos de renda fixa privados (LF's e debêntures) estão registrados pelo seu custo de aquisição acrescido dos juros ganhos. (iii) O valor de mercado para os títulos de renda fixa públicos (LITNs, NTN-B e NTN-F) foi calculado com "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 27/02/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/CARDIFSEGUROS1581084127022025.pdf Hash: 17418084246dbf1dfd0e4c4b5382ca27449a956352

A seguradora para um mundo em mudança

Movimentação da RVR de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente:

Títulos	Saldo em 31/12/2023	Adoção inicial IFRS	Constituição	Reverso	Saldo em 31/12/2024
Títulos de renda fixa privados	-	9	15	(8)	16
Total	-	9	15	(8)	16

No quadro abaixo é demonstrada a taxa contratada ao ano por título:

Títulos privados	Saldo em 31/12/2023	Adoção inicial IFRS	Constituição	Reverso	Saldo em 31/12/2024
Letra Financeira (LF)	12,32% a.a./CDI + 0,88% a.a.	-	-	-	CDI + 1,03% a.a.
Debêntures	CDI + 1,6% a.a./IPCA + 6,13% a.a.	-	-	-	CDI + 1,79% a.a./IPCA + 3,33% a.a.
Títulos públicos					
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	-	11,15%	-	-	10,92%
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	-	-	-	-	100% SELIC
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	IPCA + 5,91% a.a.	-	-	IPCA + 5,38% a.a.
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	11,49% a.a.	-	-	11,77% a.a.

6 CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

a) Prêmios a Receber: Composição de Prêmios a receber: Na linha de prêmios a receber são registrados os prêmios comercializados pelos parceiros, relacionados às apólices vigentes. Demonstramos abaixo a composição dos prêmios a receber considerando os respectivos vencimentos dos créditos. Não existem prêmios parcelados e adicional de fracionamento.

Prêmios a receber em 31 de dezembro de 2024	Prêmios a receber em 31 de dezembro de 2023			
	Valor do prêmio	Valor do prêmio		
Valor do prêmio recuperável	(-) Redução ao	(-) Redução ao		
prêmio	valor recuperável	valor recuperável		
Total	Total	Total		
De 1 a 30 dias	53.196	- 53.196	60.168	- 60.168
De 31 a 60 dias	761	- 761	838	- 838
De 61 a 120 dias	129	- 129	97	- 97
Total a vencer	54.086	- 54.086	61.103	- 61.103

Vencidos
De 1 a 30 dias 99 - 99 160 - 160
De 31 a 60 dias 69 69 41 - 41
De 61 a 120 dias 18 (18) - 248 - 248
De 121 a 180 dias - - 77 - 77
Acima de 365 dias 77.816 (77.816) - 77.816 (77.816) 57
Total vencidos 78.002 (77.834) 168 78.342 (77.816) 72
Total do prêmio a receber 132.088 (77.834) 54.254 139.445 (77.816) 61.629

Movimentação dos prêmios a receber:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	61.629	61.312
Prêmios emitidos	1.788.022	1.058.803
IOF	132.477	77.844
Prêmios cancelados	(96.501)	(4.364)
Recebimentos	(1.831.356)	(1.126.258)
Constituição (reverso) da redução ao valor recuperável	(17)	(5.348)
Saldo final	54.254	61.629

A Seguradora adota política e estudo dos recebíveis com vistas a identificar, mensurar e reconhecer eventuais perdas esperadas em seus recebíveis, sendo que a metodologia aplicada considera o histórico dos recebimentos dos parceiros, a saúde financeira destes entes e outros fatores que possam influenciar na realização deste ativo, podendo inclusive considerar recebíveis ainda não vencidos, mas que possuem inadimplência corrente nas parcelas vencidas. A Administração considera os valores de redução ao valor recuperável (provisão para perdas) constituídos e apresentados no quadro acima suficientes para cobrir eventuais perdas esperadas.

b) Operações com seguradora: As operações com as Congêneres apresentam a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios de coseguro devido a restituir	15	15
Comercialização de coseguro devido	21.309	21.307
Sinistros de coseguro devido	61	181
Despesas com sinistros de coseguro devido	197	198
Redução ao valor recuperável	(21)	(143)
Total	21.561	21.558

7 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

A constituição dos créditos tributários está fundamentada em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, o histórico de lucratividade e projeções orçamentárias.

a) **Créditos tributários a previdenciários:** Os créditos tributários são constituídos de acordo com sua expectativa de realização, baseada na estimativa de geração de lucros futuros, e assim distribuídos nos ativos circulante e não circulante.

	31/12/2024	31/12/2023
Tributos a recuperar	1.493	1.638
Créditos tributários de diferenças temporárias	26.029	15.722
Ativos diferidos da marcação a mercado TVM	10.141	521
Total dos ativos fiscais	37.663	17.881
Passivos diferidos da marcação a mercado TVM	351	1.576
Total dos passivos fiscais	351	1.576
Total dos créditos/(débitos) tributários e previdenciários	37.312	16.305

Ativos fiscais
Circulante 22.984 14.811
Não Circulante 14.679 3.070

Passivos fiscais
Circulante - 75
Não Circulante 351 1.501

A Seguradora não identificou impactos na realização dos créditos tributários, dada a manutenção da expectativa de geração de lucros futuros.

b) **Movimentação de diferenças temporárias:**

	31/12/2023	Movimentação	Saldo em 31/12/2024
Provisão contingências civis	716	101	817
Provisão trabalhista	56	7	63
Provisão com a Matriz	-	322	322
Provisão participação nos lucros (funcionários)	2.652	1.138	3.790
Acordos comerciais	2.287	474	2.761
Provisão participação nos lucros (profit share)	1.129	269	1.398
Provisão para perdas	6.315	(43)	6.272
Provisão de imposto	1.077	41	1.118
Provisão success fees	1.286	(734)	552
Provisão auditoria	136	(18)	118
Bônus sinistralidade	-	1.524	1.524
Obrigações remuneratórias variável	-	6.359	6.359
Provisão arrendamentos	68	867	935
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	15.722	10.307	26.029

c) **Expectativa de realização dos créditos tributários:** A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social existentes em 31 de dezembro de 2024 é:

Ano de Realização	Temporárias	Mercado de TVM	Total
2025	21.396	270	21.666
2026	2.759	2.377	5.136
2027	989	1.592	2.581
2028	442		



A seguradora para um mundo em mudança

CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. - CNPJ 08.279.191/0001-84

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

14 PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS - DANOS

a) Composição das provisões técnicas:

Ramo	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG) (i)		Provisão de sinistros a liquidar (PSL) (ii)		IBNR		Provisão de despesas relacionadas (PDR)		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Extensão de garantias	1.322.625	484.430	1.941	983	680	281	580	680	1.325.826	486.374
Microseguros de danos	107.988	109.456	1.582	3.076	1.195	1.705	605	550	111.370	114.787
Riscos diversos	198.872	202.308	1.371	4.032	1.714	1.063	1.470	1.340	203.427	208.743
Automóvel	273.174	187.157	2.191	877	322	140	130	148	275.817	188.322
Fiança locatícia	-	-	2	2	-	-	-	-	2	2
Compreensivo residencial	-	-	343	204	-	-	-	52	343	256
Total	1.902.659	983.351	7.430	9.174	3.911	3.189	2.785	2.770	1.916.785	998.484
Circulante	975.481	465.383	7.430	9.174	3.911	3.189	2.785	2.770	989.606	480.516
Não circulante	927.179	517.969	-	-	-	-	-	-	927.179	517.969

(i) O saldo da provisão técnica PPNG contempla R\$ 44.684 de Provisão de Prêmios Não Ganhos dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) (R\$ 52.952 em 31 de dezembro de 2023). (ii) O saldo de PSL contempla ajustes de IBNeR (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) no montante de R\$ 5.988 (R\$ 5.074 em 31 de dezembro de 2023).

b) Movimentação das provisões técnicas:

Saldo inicial	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)		Provisão de sinistros a liquidar (PSL)		IBNR		Provisão de despesas relacionadas (PDR)		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Constituição	983.351	520.528	9.174	7.851	3.189	3.357	2.770	2.913	2.770	2.913
Apropriação	1.333.153	771.303	254.705	244.510	3.911	3.189	2.785	2.770	2.785	2.770
Pagamentos	(413.845)	(306.480)	(173.984)	(159.737)	(3.189)	(3.357)	(2.770)	(2.913)	(2.770)	(2.913)
Saldo final	1.902.659	983.351	7.430	9.174	3.911	3.189	2.785	2.770	1.916.785	998.484

c) Garantia das provisões técnicas de seguros e resseguros: Estão vinculados para cobertura das provisões técnicas, de acordo com as normas vigentes, os seguintes ativos:

Quotas de fundos de investimentos abertos
Títulos de renda fixa privados
Títulos de renda fixa públicos

Total dos ativos garantidores (a)

Total das provisões técnicas

(-) Deduções:

Direitos creditórios
CAD redutora da PPNG

Total das provisões técnicas a serem cobertas (b)

Suficiência da cobertura (a - b)

d) Tabela de desenvolvimento de sinistros:

Ano de ocorrência	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
No final do ano de divulgação	37.880	53.473	75.665	121.176	96.158	87.560	74.452	70.550	83.026	89.208	86.055
Até 1 ano depois	38.972	57.260	79.693	129.402	104.213	90.508	76.867	72.848	83.661	88.519	-
Até 2 anos depois	39.473	57.959	81.130	131.219	105.736	91.298	77.249	73.313	84.082	-	-
Até 3 anos depois	39.925	58.287	81.668	132.350	106.022	91.547	77.570	73.674	-	-	-
Até 4 anos depois	40.234	58.830	82.019	132.840	106.098	91.668	77.768	-	-	-	-
Até 5 anos depois	40.239	58.872	82.368	132.973	106.348	91.796	-	-	-	-	-
Até 6 anos depois	40.192	59.066	82.624	133.266	106.617	-	-	-	-	-	-
Até 7 anos depois	40.260	59.173	82.749	133.350	-	-	-	-	-	-	-
Até 8 anos depois	40.451	59.277	82.826	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 9 anos depois	40.520	59.480	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 10 anos depois	40.508	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente	40.508	59.480	82.826	133.350	106.617	91.796	77.768	73.674	84.082	88.519	86.055
Pagamentos acumulados	40.508	59.270	82.714	133.263	106.482	91.732	77.586	73.437	84.001	88.254	74.086
Ajuste da PSL (IBNeR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.988)
Passivo reconhecido no balanço	-	210	112	87	135	64	182	237	81	265	11.969

e) Teste de Adequação de Passivos (TAP): O resultado do teste efetuado em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores demonstrou suficiência na adequação de passivos, não sendo necessária a constituição de qualquer provisão complementar de cobertura.

Resultado TAP - Fluxo registrado

Grupo 01 - Ramos 0195 e 0524

Valor líquido (Net Carrying Amount - NCA)	Ocorridos	Futuros	Total
[A] Passivos			
(A1) PPNG-RVE	-	1.543.880	1.543.880
(A2) PPNG-RVNE	-	296	296
(A3) PDR	580	-	580
(A4) PSL	2.807	-	2.807
(A5) IBNR	(234)	-	(234)
(A6) IBNR	883	-	883
[A] Total do Passivo (A1+A2+A3+A4+A5+A6)	4.036	1.544.176	1.548.212
[B] Ativos			
(B1) CAD-RVE	-	978.558	978.558
(B2) CAD-RVNE	-	171	171
(B3) ATIVOS INTANGÍVEIS	-	-	-
[B] Total do Ativo (B1+B2+B3)	-	978.729	978.729
[C] Total do Net Carrying Amount [A - B]	4.036	565.447	569.483

Fluxos de Caixa Projetado - FCP	Ocorridos	Futuros	Total
[D] Projeções			
(D1) Sinistros Ocorridos (desenv. IBNR+PSL+IBNeR)	3.154	-	3.154
(D2) Despesas de Sinistros Ocorridas (desenv. futuro)	530	-	530
(D3) Sinistros Futuros	-	173.418	173.418
(D4) Despesas Futuras	-	367.220	367.220
[D] Fluxo de Caixa Projetado (D1+D2+D3+D4)	3.684	540.638	544.322
[E] Valor Presente do Fluxo de Caixa	3.684	540.638	544.322
[E] Resultado TAP - Fluxo Registrado [C - D] > suficiência de:	352	24.809	25.161

Grupo 02 - Demais Ramos

Net Carrying Amount - NCA	Ocorridos	Futuros	Total
[A] Passivos			
(A1) PPNG-RVE	-	314.096	314.096
(A2) PPNG-RVNE	-	44.387	44.387
(A3) PDR	2.205	-	2.205
(A4) PSL	10.610	-	10.610
(A5) IBNR	(5.754)	-	(5.754)
(A6) IBNR	3.028	-	3.028
[A] Total do Passivo (A1+A2+A3+A4+A5+A6)	10.089	358.483	386.572
[B] Ativos			
(B1) CAD-RVE	-	155.562	155.562
(B2) CAD-RVNE	-	22.348	22.348
(B3) ATIVOS INTANGÍVEIS	-	-	-
[B] Total do Ativo (B1+B2+B3)	-	177.910	177.910
[C] Total do Net Carrying Amount [A - B]	10.089	180.573	190.662

Fluxos de Caixa Projetado - FCP	Ocorridos	Futuros	Total
[D] Projeções			
(D1) Sinistros Ocorridos (desenv. IBNR+PSL+IBNeR)	7.628	-	7.628
(D2) Despesas de Sinistros Ocorridas (desenv. futuro)	2.134	-	2.134
(D3) Sinistros Futuros	-	53.267	53.267
(D4) Despesas Futuras	-	90.685	90.685
[D] Fluxo de Caixa Projetado (D1+D2+D3+D4)	9.762	143.952	153.714
[E] Valor Presente do Fluxo de Caixa	9.762	143.952	153.714
[E] Resultado TAP - Fluxo Registrado [C - D] > suficiência de:	327	36.621	36.948

Resultado TAP - Fluxo não registrado

Grupo 02 - Demais Ramos

Fluxos de Caixa Projetado - FCP	Ocorridos	Futuros	Total
[A] Projeções			
(A1) Prêmios não Computados na PPNG	-	219.457	219.457
(A2) Comissões não Computadas na CAD	-	112.944	112.944
(A3) Sinistros Futuros	-	19.457	19.457
(A4) Despesas Futuras	-	58.032	58.032
[A] Fluxo Presente do Fluxo de Caixa (A1-A2-A3-A4)	-	29.204	29.204
[B] Resultado TAP - Fluxo Não Registrado [A] > Suficiência de:	-	29.204	29.204

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social: Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Seguradora totaliza R\$ 868.058 (R\$ 868.058 em 31 de dezembro de 2023), subscritos, integralizados e aprovados pela SUSEP divididos em 776.713.014 ações ordinárias nominativas e com valor nominal de R\$ 1,16 (um real) cada uma. b) Reservas de lucro: As reservas de lucros são compostas por R\$ 19.423 (R\$ 16.082 em 31 de dezembro de 2023) referentes à reserva legal e R\$ 116.771 (R\$ 92.953 em 31 de dezembro de 2023) de reserva estatutária. c) Reserva Legal: A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. E a Seguradora poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que se trata o artigo 182 da Lei nº 6.404/76, exceder de 30% do capital social. d) Dividendos: Conforme determinado pelo estatuto social da Seguradora, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ao final de cada exercício social, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de março de 2024, os acionistas deliberaram pela distribuição de dividendos relativos ao lucro líquido do exercício de 2023 no montante de R\$ 55.000. Em Assembleia Geral Extraordinária, em 28 de novembro de 2024, foi deliberado a aprovação da não distribuição e consequente não provisionamento contábil dos dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas, referente ao lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, em linha com a situação econômico-financeira da Seguradora.

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO, CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO E LIQUIDEZ EM RELAÇÃO AO CAPITAL DE RISCO
--

As sociedades seguradoras deverão apresentar em cada fechamento mensal, Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). Nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores, o CMR equivale ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco (risco de subscrição, de crédito, operacional e de mercado).

DIRETORIA

Renato Alessandri Alves de Oliveira
Diretor Presidente Interino / Diretor Financeiro e Atuarial

ATUÁRIO

Nivandro Lucas S. Alves de Oliveira
MIBA 2229

CONTADORA

Ana Paula Ferreira
CRC ISP319650-C/1

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. é um órgão estatutário constituído conforme determinações contidas na Resolução do CNSP nº 432 de 12/11/2021. No cumprimento das suas atribuições constantes no regulamento do Comitê e, relativamente a 31 de dezembro de 2024, até a presente data, o Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Legal, de Compliance e de gerenciamento de Controles Internos e Riscos, com os auditores externos independentes, com os auditores internos do Grupo BNP Paribas, além dos representantes da Administração da Companhia. No uso das suas atribuições, constatou que não foram identificadas

deficiências relevantes que colocassem em risco a efetividade das auditorias externa independente e interna do Grupo BNP Paribas, bem como do sistema de controles internos da companhia. Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê entende que os controles internos adotados asseguram a confiabilidade das informações e avalia como adequados os trabalhos realizados pelas auditorias interna e externa independente, bem como com os atuários da companhia, e não identificou o descumprimento da legislação aplicável, da regulamentação e das normas internas da companhia que pudessem colocar em risco a continuidade do negócio. Também foi revisado

17 PROVISÕES JUDICIAIS					
Provisão de sinistros a liquidar - judicial: Em 31 de dezembro de 2024, a Seguradora responde por 757 (925 em 31 de dezembro de 2023) ações judiciais movidas por segurados em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. A Seguradora registrou uma provisão de R\$ 1.559 (R\$ 1.298 em 31 de dezembro de 2023), classificada na rubrica "provisão de sinistros a liquidar". Para garantir da liquidação das ações, em certas oportunidades é requerido que os valores envolvidos sejam depositados judicialmente. A provisão foi reconhecida baseada na avaliação dos assessores jurídicos quanto à probabilidade de que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, com vistas a cobrir eventuais pagamentos que sejam devidos em função da resolução final dos processos judiciais. A Administração da Seguradora entende que a provisão constituída é suficiente para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais. Cíveis não relacionadas a sinistros: As ações cíveis referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora. Em 31 de dezembro de 2024 a Seguradora registrou uma provisão de R\$ 2.044 na rubrica "provisões cíveis" (R\$ 1.790 em 31 de dezembro de 2023). Trabalhistas: As reclamações trabalhistas foram propostas por ex-funcionários da Seguradora que pleiteiam o recebimento de indenizações. Periodicamente a assessoria jurídica interna e externa avalia os valores e a probabilidade de perda das causas. Em 31 de dezembro de 2024 a Seguradora registrou uma provisão de R\$ 157 na rubrica "provisões judiciais trabalhistas" (R\$ 141 em 31 de dezembro de 2023).					
a) Evolução das provisões judiciais:					
Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisão de sinistros a liquidar			
31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
1.790	1.867	141	125	1.298	1.361
223	487	-	418	759	-
Saldo do início do período					
(+ Constituições no período					
(-) Pagas no período corrente e que se encontravam provisionadas					
(-) Baixa da provisão por êxito					
(+/-) Alteração de estimativas ou probabilidades					
(+/-) Atualização monetária e juros					
(-) Recuperação Sinistros					
Cosseguro Cedido - Judicial					
Saldo final do exercício					
2.044	1.790	157	141	1.559	1.298
b) Probabilidade de perda das provisões judiciais:					
Em 31 de dezembro de 2024					
Não relacionadas a sinistro					
Quan-	Valor	Quan-	Valor	Quan-	Valor
tidade reclamado	provisionado	tidade reclamado	provisionado	tidade reclamado	provisionado
549	9.056	2.201	391	7.263	1.559
499	8.759	-	346	6.402	-
65	671	-	20	413	-
1.113	18.486	2.201	757	14.078	1.559



CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. - CNPJ 08.279.191/0001-84

★ **continuação**



OPINIÃO DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. São Paulo - SP
CNPJ: 08.279.191/0001-84

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (“Sociedade”), em 31 de dezembro de 2024, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionista da **Cardif do Brasil e Garantias S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Mensuração das provisões técnicas de seguros:** Conforme divulgado nas notas explicativas nº 2.13, 3.b e 14, em 31 de dezembro de 2024, a Seguradora registrou provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros no montante de R\$ 1.916.785 mil. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido julgamento profissional da diretoria na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto e cancelamento, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros. Adicionalmente, a diretoria realizou o Teste de Adequação do Passivo (“TAP”) com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa nº 2.12.2. A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela diretoria na constituição de suas provisões técnicas dos contratos de seguros foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado a essas provisões e ao teste de adequação de passivos. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas de seguros firmados pela Seguradora; (ii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela diretoria da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao Teste de Adequação de Passivos; (iii) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas de seguro; (iv) a realização de cálculos independentes sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (v) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras. **Existência e mensuração dos ativos garantidores das provisões técnicas de seguros:** Em 31 de dezembro de 2024, a Seguradora possuía aplicações em quotas de fundos de investimentos abertos, títulos de renda fixa privados e títulos de renda fixa públicos no montante de R\$ 1.043.643 mil, demonstradas na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras. A existência dos títulos de renda fixa é assegurada por meio de conciliações com as informações dos órgãos custodiantes no Sistema a Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) e ou B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Já para as quotas de fundos de investimentos, a administração utiliza os extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores. As aplicações financeiras são mensuradas e contabilizadas pelo valor justo. Para as quotas de fundos de investimento, a administração obtém o valor justo com base extrato disponibilizado pelos administradores dos fundos investidos; no caso dos títulos públicos, a administração obtém o valor justo com base nos preços unitários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); e, no caso

tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.



São Paulo, 26 de fevereiro de 2025

ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA
 CNPJ 03.801.998/0001-11
Anderson Gomes Ferreira da Silva
 Atuário - MIBA 2.043

Endereço: Av.: Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP Corporate Tower Torre Norte - andar 6 - conj. 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo


Anexo ao Parecer dos Atuários Auditores Independentes
 (A publicação desse Anexo, juntamente com as Demonstrações Financeiras, é facultativa)

Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2024

Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
Provisão de Prêmios Não Ganhos	1.902.659
Provisão de Sinistros a Liquidar	7.430
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	3.911
Provisão de Despesas Relacionadas	2.785
Total de Provisões Técnicas	1.916.785
Valores Redutores da Cobertura Financeira das Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
Direitos Creditórios	46.275
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	1.120.463
Total de Valores Redutores de Provisões Técnicas	1.166.738
Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	Em Milhares de R\$
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	303.612
Capital Base (b)	15.000
Capital de Risco - Subscrição (c)	210.865
Capital de Risco - Crédito (d)	49.983
Capital de Risco - Operacional (e)	7.859
Capital de Risco de Mercado (f)	11.452
Redução por Correlação dos Riscos (g)	(29.139)
Capital de Risco (h) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)	251.020
Capital Mínimo Requerido (i) = Maior entre (b) e (h)	251.020
Suficiência do PLA (a) - (i)	52.592

das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
 CRC-SP034519/O
Diana Yukie Naki dos Santos
 Contadora - CRC-SP300514/O

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
 04067191000160 Pub: 27/02/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/CARDIF%20SEGUROS1581084127022025.pdf>
 Hash: 17418084246dbf1dfd0ece4b5382ca27d49a956352